

Projeto

-

Beatriz Freitas

Sobre a espera

Sinopse

O meu projeto gravita em torno da palavra esperar. Decidi desenvolver este tema depois de observar diversas situações onde o inquieto se alia à espera e exprime uma forte natureza versátil que se entrelaça com o campo emocional.

Baseado nas transições entre ações que criam espaços de tempo incertos onde a produtividade encontra o estado passivo e a reminiscência, a espera torna-se numa função do ser humano e a chave de um ciclo.

Desenvolvimento

Parando de vez em quando como se tivesse visto a cabeça da medusa, como diz o poeta, isto é, uma vez feito o movimento, se todo de pedra naquele instante, e no instante seguinte cria asas como o falcão que tenha sido movido pela fome, segundo a regra acima, isto é, agindo com medida, memória, maneira com terreno e espaço.

De la Arte di Ballare et Danzare

Domenico di Piacenza

As entrelinhas são um momento de inquietação e transição. Com referência na dança barroca *Fantasmata* o movimento e a consciência temporal cruzam-se quando requer ao bailarino sucessivas paragens súbitas onde o silêncio e a inquietação contrastam com o movimento ativo do corpo do intérprete.

Fantasmata realça o movimento de transição, pausa e inação onde seguidamente o ativo é retomado. Relaciono este ciclo com o estudo do universo do conceito de espera como uma palavra-chave numa transição posta num contexto de pausa, interação e de afeção emocional ao estado passivo.

O exercício da espera é encontrado em várias narrativas do meu interior e exterior e a entrelinha representa essa transição, o negativo de uma frase, uma

passagem de contexto assim como uma separação de fragmentos de momentânea absorção¹.

Não é o ponto mediano que separa dois segmentos em uma reta, mas a passagem através dele de uma oscilação polar. Como o Fantasmata de Domenico di Piacenza, ele é imagem imóvel de um ser de passagem

Ninfas

Giorgio Agamben

Recentrando a espera como ponto central do meu projeto, encontro uma relação na dependência de uma espera não apenas como ato passivo, mas de oscilação que se encontra na troca e formação de diversas emoções. O contexto mais relevante na minha perspectiva é aplicado à comunicação.

O ecrã torna-se um momento de entre ações, a prévia de mandar uma mensagem e a concretização da sua consequência que se poderá manifestar num contexto não-virtual. O dispositivo e o seu software são baseados na própria máquina de emoções humana como em sites de encontro que por meio de uma simulação representativa irá originar o contacto real².

A espera circula ciclicamente no ecrã cintilante que se tornou uma atração e a própria camuflagem humana de um momento entre-ações e de oscilação e vigilância. Como na metáfora de Piacenza o dispositivo é o momento de quebra quando o bailarino se faz pedra e momentos seguinte retoma a ação como um falcão. O ecrã cintilante é a indicação de entretenimento ou trabalho que não

¹ “A imagem dialética é uma oscilação não resolvida entre um estranhamento e uma nova ocorrência de sentido” - Ninfas / Giorgio Agamben ; trad. Renato Ambrosio. - São Paulo : Hedra/Fundação Bienal, 2012, pp.41

² “Vivemos num tempo de iridescência, de cintilação entre o virtual e o real” – Tradução livre de Tavi Meraud Iridescence, Intimacies em What's love (or care, intimacy, warmth, affection) got to do with it? / [essays by] Paul B. Preciado...[et al.] ; design Jeff Ramsey. - Berlin : Sternberg Press, 2017, p157

pode ser interrompido, ou contrariamente, o elemento que dita o desinteresse e a quebra de uma ação prévia³.

Aproprio-me da única dimensão que conheci em termos comunicativos para explorar a dicotomia realidade e virtualidade da perspectiva da espera, sendo que o projeto não será direcionado para exercer qualquer juízo de valor face a esta ação, tornando-o na minha introspeção sobre o tema e o seu universo semântico e representativo.

In reality, the flower has cleverly established a complicity with the bee to transport its pollen from blossom to blossom, while it serves as nectar for the bees. Advancing their own interests as well as trading favors, bees and flowers have built a relationship commonly known as co-evolution, by which the distinction between subject and object is dissolved.

The Botany of Desire

Michael Pollan

Paradoxalmente acontece situações onde a comunicação só é exercida por uma parte sabendo que não haverá recetor do lado oposto. Esperar uma mensagem que nunca chegará é uma ilusão confortável no mundo das nuvens⁴, onde curiosamente sinto mais paz na fantasia desse universo do que a olhar para o céu real.

Início a minha própria análise quando espero uma mensagem de uma pessoa que morreu na internet ou na busca de quem perdi na vida real e imitando um arqueólogo escavo a superfície das nuvens na busca incessante de restos do seu algoritmo derivada do fascínio mórbido por encontrar passagens da sua

³“The blending of reality and the apparent is precisely the mechanism of camouflage”- *What's love (or care, intimacy, warmth, affection) got to do with it? / [essays by] Paul B. Preciado...[et al.]*; design Jeff Ramsey. - Berlin: Sternberg Press, 2017, pp154

⁴ “The cloud world- I cant think of a more reassuring way to extend life” – Vladimir Xie, *Navigator, What's love (or care, intimacy, warmth, affection) got to do with it? / [essays by] Paul B. Preciado...[et al.]*; design Jeff Ramsey. - Berlin : Sternberg Press, 2017, pp.84

presença virtual que provoca a minha imaginação de continuar a sua história na espera de uma resposta⁵.

Palavras-chave

Espera; Incompleto; Ecrã; Nuvem

Referências

Nedko Solakov; Judith Scott; Bracha L Ettinger; Chiharu Shiota; Anna Atkins; Peter campus; Anna Maria Maiolino; Dušan Makavejev.

Bibliografia

Ninfas / Giorgio Agamben ; trad. Renato Ambrosio. - São Paulo : Hedra/Fundação Bienal, 2012

What's love (or care, intimacy, warmth, affection) got to do with it? / [essays by] Paul B. Preciado...[et al.] ; design Jeff Ramsey. - Berlin : Sternberg Press, 2017

A representação do eu na vida cotidiana / Erving Goffman ; trad. Maria Célia Santos Raposo. - 7ª ed. - Petrópolis : Editora Vozes, 1986.

Women's work is never done: an anthology / Catherine de Zegher. - Gent : AsaMER, 2014

⁵ “Our physical passage is tracked by the very device that offers so much freedom” - Lee mackinnon, *Love machines and the tinder-bot bildungsroman, What's love (or care, intimacy, warmth, affection) got to do with it? / [essays by] Paul B. Preciado...[et al.] ; design Jeff Ramsey.* - Berlin : Sternberg Press, 2017, pp.62